

OBSERVATÓRIO CONE SUL DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS
INFORME BRASIL N° 018
Período: de 02/02/02 a 08/02/02
Franca – Brasil

- 1 – Ex-membros das Forças Armadas treinam traficantes no Rio de Janeiro
- 2 - Contradições dividem países da Tríplice Fronteira sobre terrorismo na região
- 3 - Presidente Fernando Henrique Cardoso defende a unificação dos serviços de inteligência das polícias
- 4 - Alemanha apoiará Brasil no Conselho de Segurança da ONU
- 5 - General Alberto Cardoso afirma que governo falhou na prevenção ao crime
- 6 - Reportagem denuncia altos gastos das missões militares no exterior

1.- Ex-membros das Forças Armadas treinam traficantes no Rio de Janeiro

Recém-saídos da caserna, ex-soldados e ex-cabos da Brigada Pára-Quedista do Exército (PQDS) treinam traficantes em troca de R\$ 3 mil a aula ou R\$ 8 mil por mês. Alguns desses ex-militares chegam a ser “gerentes” dos pontos de tráfico. Num morro da zona oeste do Rio de Janeiro (RJ), por exemplo, há ex-cinco pára-quadistas responsáveis pelos cursos. Táticas de guerrilha urbana, sobrevivência na selva e manuseio de armas pesadas e granadas são algumas das instruções que os mercenários passam para os bandidos, principalmente do Comando Vermelho – quadrilha de crime organizado responsável pela segurança e pela manutenção do poder do tráfico nas favelas do Rio. Eles utilizam fardas e granadas de uso exclusivo das Forças Armadas brasileiras, desviadas por agentes do próprio Exército. O chefe da Polícia Civil do Rio, delegado Álvaro Lins, informou nesta segunda-feira que pedirá ainda nesta semana ao Comando Militar do Leste a relação de militares das forças de elite que deixaram o Exército. Segundo a deputada federal Isaura Carneiro (PFL-RJ), relatora da CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito), é preciso evitar que estes ex-militares fiquem desempregados, impedindo que sejam aliciados por traficantes. Cerca de 2.000 homens deverão ser desligados do Exército só este ano, sendo 700 só do estado do Rio de Janeiro. (O Globo – Rio – 03/02/02; Folha de S.Paulo – Cotidiano – 04-02-02).

2.- Contradições dividem países da Tríplice Fronteira sobre terrorismo na região

Enquanto Brasil e Argentina negam a existência de grupos terroristas na região da Tríplice Fronteira (Argentina, Brasil e Paraguai), o Paraguai vem reunindo provas de que há no país células terroristas de grupos do Oriente Médio como o Hezbollah e o Hamas. Autoridades paraguaias já prenderam e estão indiciando cidadãos de origem árabe e libanesa que enviam dinheiro para os grupos. (O Globo – Mundo – 03/02/02)

3.- Presidente Fernando Henrique Cardoso defende a unificação dos serviços de inteligência das polícias

No balanço de sete anos de governo, o presidente Fernando Henrique deu destaque à área de segurança, cobrando maior participação dos estados e do

Congresso na luta contra o aumento da violência no país. Segundo o presidente, o combate à criminalidade passa pela unificação dos serviços de inteligência das polícias militar e civil e a articulação entre as ações destas, bem como o entendimento entre os Ministérios da Justiça e da Defesa como medidas fundamentais. (Jornal do Brasil – Tempo Real – 06/02/02; Folha de S.Paulo – 07/02/02)

4.- Alemanha apoiará Brasil no Conselho de Segurança da ONU

Depois da Rússia, agora a Alemanha também dará seu apoio à presença brasileira no Conselho de Segurança da ONU. O chanceler alemão Gherard Schöder vem ao Brasil na próxima quarta-feira com uma comitiva de empresários alemães dispostos a fechar acordos na área de infra-estrutura. Um acordo sobre investimentos em meio-ambiente também deverá ser assinado, no valor de US\$ 70 milhões. Acordos na área da estratégia serão acertados entre os dois países. A Alemanha é a segunda maior nação financiadora da ONU, e o apoio alemão será fundamental à iniciativa brasileira da ampliação do Conselho de Segurança. Brasil e Alemanha tem interesses em parcerias em negociações na OMC e no combate ao terrorismo. (Jornal do Brasil – Internacional – 06/02/2002)

5.- General Alberto Cardoso afirma que governo falhou na prevenção ao crime

O Ministro Chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, Gal. Alberto Cardoso, afirmou que o Estado brasileiro cometeu grave erro no que considera ser o principal aspecto no combate à violência: a prevenção. Segundo ele, a ausência de políticas públicas como a reforma agrária, educação e moradia são imprescindíveis para a prevenção do fenômeno da violência urbana. O general disse que o inchaço urbano poderia ter sido evitado com a reforma agrária e investimentos em infra-estrutura, visando fixar o homem ao campo, diminuindo a tensão nas cidades. Sobre o MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra), Alberto Cardoso afirmou que se trata de um movimento justo, mas que parte de sua direção tem usado do movimento para fins políticos. Quando perguntado sobre a função da Abin (Agência Brasileira de Inteligência) no combate à violência, o general disse que não é papel da Abin investigar crimes comuns, mas admite essa possibilidade se o problema ameaçar a sociedade e o Estado brasileiro. Ele deixou claro que a Abin não faz investigações; esta tarefa é atribuição dos demais órgãos de segurança. (Folha de S.Paulo – Pensata – 06/02/02)

6.- Reportagem denuncia altos gastos das missões militares no exterior

O Correio Braziliense publicou uma reportagem na qual compara os salários recebidos por militares que compõe as missões que trabalham fora do Brasil. Segundo a reportagem, as Forças Armadas brasileiras mantêm imóveis de luxo em locais nobres dos Estados Unidos, Inglaterra e outras localidades. Uma lei de 1972 que regulamenta a remuneração de funcionários públicos civis e militares que trabalham no exterior acabou por formar essa classe privilegiada do funcionalismo militar, onde um general de brigada chega a ganhar US\$ 14 mil, aproximadamente R\$ 34 mil, enquanto que o mesmo posto no Brasil é remunerado com R\$ 6 mil. Os gastos, segundo apurou a reportagem, não são fiscalizados com eficiência, possibilitando abusos, e seria uma contradição com a política de ajuste fiscal realizada pelo governo federal, que inclusive imprime

sérios cortes orçamentários às Forças Armadas no país. (Correio Braziliense – Tema do Dia – 08/02/02

Sites de Referência:

Correio Braziliense: www.correiobraziliense.com.br

Folha de São Paulo: www.folhaonline.com.br

Jornal do Brasil: www.jb.com.br

O Estado de S. Paulo: www.estadao.com.br

O Globo: www.oglobo.com.br

Zero Hora: www.zerohora.com.br

Informe Brasil é uma produção do Grupo de Estudos da Defesa e Segurança (GEDES) do CELA (Centro de Estudos Latino-Americanos) da Universidade Estadual Paulista/Campus de Franca, redigido por Carolina Feccini Gaona e Érica Winand, bolsistas CNPq/Pibiq e Luciene Capellari, bolsista CAPES. As notícias e seu conteúdo são de responsabilidade dos jornais e não correspondem necessariamente ao pensamento do grupo.